

Você está em: [SPFC](#) > [Notícias](#) > [História](#)

## 75 anos do primeiro título invicto do Tricolor

Em 1946, os são-paulinos bateram o Palmeiras com um gol épico e faturaram o estadual pela quarta vez

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 10/11/2021 às 08:20



FOTO - de 27 por Foto Glicério / Arquivo Histórico do São Paulo FC - O gol histórico marcado por Renganeschi e que valeu o título!

O ano de 1946 foi um capítulo marcante e especial na história do Tricolor. A temporada começou auspiciosamente bem: goleada para cima do Corinthians - 5 a 1 (gols de Rubén Barrios, duas vezes, Remo, Antoninho e América), logo no dia 1º de janeiro. E terminou magnificamente com a conquista do título paulista no dia 10 de novembro, há 75 anos. Foi a primeira conquista da história são-paulina realizada de forma invicta (feito que só se repetiu em 2012, com a Copa Sul-Americana, entre as competições de longa duração).

### O PAULISTÃO DE 1946

O torneio estadual se iniciou em abril. Na estreia, 4 a 0 sobre o pequeno Jabaquara, de Santos. Antes da segunda rodada, deu tempo ainda de golear o Flamengo, em amistoso no Pacaembu, por 7 a 1: uma partida sensacional de Teixeira, que marcou quatro gols (Leônidas deixou dois e Yeso completou o placar).

No estadual, o Tricolor embalou seis sucessos seguidos, culminando em nova vitória sobre o Corinthians, agora por 2 a 1, em junho, antes do primeiro tropeço: o empate em 1 a 1 com a Portuguesa, na sétima rodada. Nos clássicos posteriores: 3 a 2 no Santos, na Vila Belmiro, e 1 a 1 com o Palmeiras.

Após outra ampla sequência de vitórias (sete, que terminou depois derrotar novamente o Corinthians, 2 a 1, em outro empate com a Lusa, 1 a 1), o São Paulo chegou às duas rodadas finais com somente três pontos perdidos, dentre 36 possíveis. O segundo colocado na tabela era o próprio Corinthians, freguês na temporada, que possuía quatro pontos perdidos - as duas únicas derrotas deles foram justamente para o Rolo Compressor.

A segunda vitória sobre o rival, aliás, rendeu aos tricolores um prêmio muito cobiçado: a Taça dos Invictos de A Gazeta Esportiva. A taça fora instituída em 1939 pelo jornal paulistano e seria concedida ao clube que quebrasse o recorde de jogos consecutivos sem perder no Campeonato Paulista (até aquela data: 22 jogos, marca pertencente ao Palestra Itália de 1934). O São Paulo completou 23 jogos invictos, contando com os últimos seis resultados do certame de 1945.

Os festejos pela condecoração foram enormes e paralisaram a capital paulista no dia 5 de outubro. Uma carreato com mais de 600 carros, 30 caminhões, 20 motocicletas e seis carros alegóricos percorreram o trajeto Pacaembu-Canindé\* ao som de duas bandas musicais e muitos fogos de artifício.

E o Campeonato nem havia terminado ainda.

Na penúltima rodada, o Tricolor enfrentou o Juventus e goleou por 7 a 0, com direito a espetáculo de Luizinho, que fez quatro gols e um mais bonito que o outro (de pé direito, de cabeça, de falta e de chaleira). Já o Corinthians sofreu, mas venceu o Ypiranga por 3 a 2. A decisão seria mesmo na última rodada e seria a vez do time do Parque São Jorge enfrentar o combalido Juventus.

Por sua vez, o São Paulo bateria de frente com o Palmeiras, rival da conquista de três anos antes, quando a moeda caiu em pé. O jogo dos são-paulinos, todavia, seria uma semana depois da partida corintiana!

Apesar do espetáculo que o então Tricolor do Canindé deu em todo o campeonato, muitos analistas viam o alvinegro como favorito ao título, visto o tradicional nível de dificuldade do Choque-Rel e ao fato do Corinthians ter goleado o Juventus por 5 a 1, obrigando os tricolores a vencerem o clássico (um empate provocaria decisão em jogo extra entre os dois primeiros colocados).

### A DECISÃO DO TÍTULO

Entre 40 e 45 mil pessoas no Pacaembu para a decisão do Paulista de 1946. Bola rolando, jogo tenso e amarrado na etapa inicial, com poucas chances para ambos os lados. O primeiro tempo terminou como começou, 0 a 0.

O cenário mudou radicalmente na fase complementar, em que o São Paulo dominou a peleja, fazendo forte pressão. Aos 12 minutos do segundo tempo, o tricolor Luizinho atingiu o goleiro palmeirense em uma dividida. Começou a confusão, com socos e pontapés aqui e acolá. Quando a

#### ÚLTIMAS NOTÍCIAS

04/10/2022 às 15:47  
Basquete Tricolor busca vaga para a final do Paulista contra o Paulistano

04/10/2022 às 14:41  
Elenco segue com os ajustes para duelo em BH

03/10/2022 às 21:44  
Basquete Tricolor vence o Paulistano no primeiro jogo da semifinal do Paulista

03/10/2022 às 15:26  
Tricolor se prepara para encarar o América-MG pelo Brasileiro

03/10/2022 às 12:39  
Sub-17 abre quartas do Paulista com goleada

+ MAIS NOTÍCIAS

#### MAIS LIDAS

03/10/2022 às 10:57  
Ingressos para São Paulo x Botafogo, pelo Campeonato Brasileiro

01/10/2022 às 00:09  
Tricolor enfrenta o Independiente del Valle pela final da CONMEBOL Sul-Americana

01/10/2022 às 19:00  
Vice-campeão da CONMEBOL Sul-Americana 2022

02/10/2022 às 17:24  
Basquete Tricolor recebe o Paulistano no primeiro jogo da semifinal do Paulista

01/10/2022 às 22:47  
Entrevista coletiva: Rogério Ceni e Patrick

+ MAIS NOTÍCIAS

**CONCEPT HALL**  
Conheça os bares, lojas, restaurantes e outras atrações que o Morumbi oferece fora de campo.

**SÓCIO TORCEDOR**  
Ingressos mais baratos e outros benefícios pra quem é mais que um torcedor.

coisa se acalmou, o árbitro expulsou dois de cada lado: Luizinho e Remo, pelo São Paulo, Og e Villadoniga, pelo Palmeiras.

Mas sobrou também para o argentino e são-paulino Renganeschi, que no rebulção levou uma pancada e, contundido, foi deslocado para a ponta esquerda para fazer número (não eram permitidas substituições, na época).

Praticamente com um a menos, o fim do jogo foi de muita superação e vontade por parte dos tricolores. Aos 38 minutos, Bauer avançou pela ponta direita e cruzou. A bola subiu estranhamente, enganou o goleiro adversário e bateu no travessão. Então, de onde menos se esperava, veio o sutil toque que rolou a bola mansamente para o fundo do gol. Renganeschi! Manquitolando no ataque, o zagueiro definiu o jogo e o título!

#### ANO MÁGICO

A temporada do Tricolor foi perfeita. Até hoje, nenhuma outra campanha superou essa em aproveitamento. 84,21% dos pontos disputados (à época, 2 pontos por vitória): 30 vitórias, quatro empates e quatro derrotas. No Campeonato Paulista: 92,5% de aproveitamento e nenhuma derrota. Título invicto!

Gijo, Piolim, Renganeschi, Ruy, Bauer, Noronha, Luizinho, Sastre, Leônidas da Silva, Remo, Teixeira, entre outros grandes jogadores, fizeram do São Paulo verdadeiramente o Rolo Compressor dos anos 40.

#### FICHA DO JOGO

10.11.1946

São Paulo (SP), Estádio Municipal de São Paulo (Pacaembu)  
Sociedade Esportiva PALMEIRAS 0 X 1 SÃO PAULO Futebol Clube

SEP: Oberdan, Caleira e Gengo; Og Moreira, Túlio e Valdemar Fiume; Lula, Lima, Villadoniga, Canhotinho e Mantovani.  
Técnico: Ventura Cambon  
Expulsões: Og Moreira; Villadoniga

SPFC: Gijo; Piolim e Armando Renganeschi; Ruy, Bauer e Noronha; Luizinho (capitão), Antonio Sastre, Leônidas, Remo e Teixeira.

Técnico: Joreca  
Gol: Armando Renganeschi  
Expulsões: Luizinho; Remo

Árbitro: Bruno Nina  
Renda: Cr\$ 651.125,00  
Público oficial: Desconhecido

#### CAMPANHA

Fase única - Turno

- 14.04.1946 - 4 X 0 Jabaquara
- 27.04.1946 - 5 X 2 Portuguesa Santista
- 05.05.1946 - 3 X 1 São Paulo Railway
- 19.05.1946 - 4 X 3 Ypiranga
- 01.06.1946 - 7 X 3 Juventus
- 09.06.1946 - 2 X 1 Corinthians
- 23.06.1946 - 1 X 1 Portuguesa
- 07.07.1946 - 6 X 2 Comercial (SP)
- 14.07.1946 - 3 X 2 Santos
- 21.07.1946 - 1 X 1 Palmeiras

Fase única - Retorno

- 28.07.1946 - 2 X 0 Portuguesa Santista
- 11.08.1946 - 4 X 2 Comercial (SP)
- 18.08.1946 - 1 X 0 Ypiranga
- 31.08.1946 - 2 X 0 Santos
- 07.09.1946 - 4 X 0 Jabaquara
- 15.09.1946 - 2 X 0 São Paulo Railway
- 29.09.1946 - 2 X 1 Corinthians
- 13.10.1946 - 1 X 1 Portuguesa
- 26.10.1946 - 7 X 0 Juventus
- 10.11.1946 - 1 X 0 Palmeiras

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL

Time	PG	J	V	E	D	GM	GS	SG
1º São Paulo	37	20	17	03	00	62	20	42
2º Corinthians	36	20	18	00	02	62	29	33
3º Portuguesa	28	20	13	02	05	46	20	26
4º Santos	22	20	09	04	07	37	32	5
5º Palmeiras	20	20	08	04	08	37	31	6
6º Portuguesa Santista	17	20	07	03	10	41	51	-10
7º Ypiranga	14	20	06	02	12	35	48	-13
8º Comercial (SP)	14	20	04	06	10	38	55	-17
9º São Paulo Railway	12	20	05	02	13	27	46	-19
10º Juventus	11	20	04	03	13	32	60	-28
11º Jabaquara	09	20	04	01	15	27	52	-25

#### OS HERÓIS DA CONQUISTA

JOGADOR	P	J	V	E	D	GM	GS
Teixeirinha	AT	20	17	3	0	13	0
Noronha	LM	20	17	3	0	0	0
Gijo	GL	20	17	3	0	0	20
Renganeschi	DF	20	17	3	0	1	0

Ruy	LM	19	16	3	0	1	0
Bauer	LM	19	16	3	0	0	0
Remo	AT	17	14	3	0	11	0
Piolim	LM	16	13	3	0	0	0
Antonio Sastre	AT	15	13	2	0	2	0
Luizinho	AT	14	11	3	0	10	0
Leônidas	AT	14	12	2	0	12	0
Yéso	AT	9	8	1	0	4	0
Rubén Barrios	AT	8	7	1	0	2	0
Savério	DF	4	4	0	0	0	0
Antoninho	AT	4	4	0	0	1	0
Armando	LM	1	1	0	0	0	0

\*O itinerário da passeata de comemoração dos tricolores foi o seguinte: Estádio do Pacaembu, Av. Pacaembu, Av. Gen. Olímpio da Silveira, Rua das Palmeiras, Rua Sebastião Pereira, Largo do Arouche, Rua Vitória, Av. São João, Rua Libero Badaró, Largo de São Bento, Rua Florêncio de Abreu, Av. Tiradentes, Rua João Teodoro, Rua Canindé, Sede.

1 comentário | Ferramenta de moderação

Classificar por **Mais antigos** ▾

Adicione um comentário...



**Mario Luis Piassa**

esse MEIO CAMPO jogava por MÚSICA: Rui, Bauer e Noronha completava a orquestra, Sastre.

Curtir · Responder · 46 sem

Plugin de comentários do Facebook

#### PATROCINADOR MASTER



#### PATROCINADORES



#### PARCEIROS



#### NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter



#### HOSPEDAGEM

